



33 **Acordemos**

É sempre fácil
examinar as consciências alheias,
identificar os erros do próximo,
opinar em questões que não nos dizem res-
peito,

indicar as fraquezas dos semelhantes,
educar os filhos dos vizinhos,
reprovar as deficiências dos companheiros,
corrigir os defeitos dos outros,
aconselhar o caminho reto a quem passa,
receitar paciência a quem sofre
e retificar as más qualidades de quem segue co-
nosco. . .



Mas enquanto nos distraímos,
em tais incursões a distância de nós mesmos,
não passamos de aprendizes que fogem, levian-
os, à verdade e à lição.



Enquanto nos ausentamos
do estudo de nossas próprias necessidades,
olvidando a aplicação dos princípios superiores
que abraçamos na fé viva,
somos simplesmente
cegos do mundo interior
relegados à treva. . .



Despertemos, a nós mesmos,
acordemos nossas energias mais profundas
para que o ensinamento do Cristo
não seja para nós uma bênção que passa, sem
proveito à nossa vida,

porque o infortúnio maior de todos
para a nossa alma eterna
é aquele que nos infelicitiza
quando a graça do Alto
passa por nós em vão! . .

André Luiz